

projectos  
transformar  
experiências  
parcerias  
novo ciclo



HABITAÇÃO  
E DESENVOLVIMENTO  
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

# Programa Parcerias Locais

## BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2024  
Dimensão: Dimensão Ignição  
**FICHA DE CANDIDATURA**

Refª: 037  
CIG.A.MÚSICA



BAIRROS e ZONAS  
de Intervenção  
Prioritária de Lisboa

**Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)**

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - [bip.zip@cm-lisboa.pt](mailto:bip.zip@cm-lisboa.pt)

**ENTIDADES PROMOTORAS**

Designação LOCALS APPROACH

**ENTIDADES PARCEIRAS**

Designação KISMIF

Designação Junta de Freguesia de Carnide

Designação União Romani Portuguesa

Designação Associação A Música Portuguesa A Gostar Dela Própria - MPAGDP

Designação ASSOCIACAO ISCTE CONHECIMENTO E INOVACAO - CVTT

Designação Universidade do Porto

Designação Faculdade de Arquitetura - ULisboa

Designação INCIG Associação Intercultural Cigana

**IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO**

Dimensão Dimensão Ignição

Designação CIG.A.MÚSICA

BIP/ZIP em que pretende intervir 16. Padre Cruz

19. Horta Nova

ODS 2030 Educação de Qualidade

Igualdade de Género

Reduzir as Desigualdades

Síntese do Projeto

Fase de execução Fomentar junto das comunidades locais e decisores/entidades o conhecimento sobre as práticas artístico-musicais dos Roma, contribuindo para a visibilização destas práticas/protagonistas e para a desconstrução de processos histórico-sociais de estigmatização/relegação experienciados na sociedade e na cena artística. Este projeto procura capacitar estas pessoas no plano formativo e socioeconómico para atividades de empreendedorismo cultural-musical com impacto no desenvolvimento local.

Fase de sustentabilidade A sustentabilidade do projeto assenta numa rede de



parcerias criadas de caráter local e nacional; e no caráter participativo da metodologia adotada, quer na componente de investigação, quer na intervenção. Além do envolvimento dos parceiros locais/institucionais, o envolvimento ativo das pessoas ciganas e das suas associações (mentores/formadores/parceiros) é pedra de toque, pois prevê-se a expansão de conhecimento socialmente construído baseado em redes de partilha-cooperação pré-estabelecidas.

---

## DESCRIÇÃO DO PROJETO

### Objetivo Geral de Projeto

Diagnóstico	Estes dois territórios localizam-se na freguesia de Carnide com uma área de 3,69 km <sup>2</sup> e com uma população residente de 18 028 hab. (INE, 2021). Ambos são de promoção pública, o Pe. Cruz é composto por diferentes fases/populações refletindo as temporalidades diversas, sendo considerado o maior da Península Ibérica, com cerca de 6 mil hab., ainda hoje um território multicultural e com uma diversidade de gentes. Não obstante os investimentos recentes na melhoria das condições de habitabilidade, as desigualdades étnico-sociais estruturais perpetuam a exclusão/segregação. O Bairro da Horta Nova mantém um sentido forte de comunidade, sendo também composto por uma população marcada por uma certa diversidade cultural-étnica. Estima-se que nesta freguesia residam 500 pessoas portuguesas ciganas que se fixaram neste território há 45 anos; cerca de 70% têm 25 ou menos anos. Continua a haver um forte absentismo escolar por não existir grandes perspetivas em termos de empregabilidade. Em ambos os territórios, os processos acumulados de segregação ditam a necessidade de intervenção no reforço das identidades culturais: tanto mais que, nos últimos anos, compositores como Diego el Gavi, músicos como Paulo Croft e bailarinos como Sofia Abraços têm conseguido abrir portas, atuando em espaços ou até grandes festivais-quebrando as fronteiras do anticiganismo com as suas artes. Este projeto pretende resgatar/dar visibilidade ao património artístico-musical silenciado da população cigana.
Destinatários preferenciais	Grupos vulneráveis
Temática preferencial	Promover a Dinamização Comunitária e a Cidadania
Objectivo geral	Ainda hoje pouco se sabe sobre as práticas artístico-musicais das pessoas ciganas, nem tampouco se



conhece em termos académicos e até no plano da intervenção social e política as potencialidades associadas à utilização da arte e da música cigana enquanto ferramenta para (e na) inclusão social. Este projeto baseia-se na mobilização da música-dança enquanto mecanismos de ignição de dinâmicas comunitárias e potenciadoras de ações de cidadania ativa, focadas sobretudo nas pessoas ciganas. Trata-se de uma abordagem inovadora - experimental - de carácter local, não olvidando a conexão com a cidade de Lisboa e com as dinâmicas nacionais - e que se relaciona com o sucesso recente e crescente de artistas de origem e/ou com um repertório próximo das raízes culturais ciganas (p.e. Nininho em Portugal e Rosalía, no espectro internacional). Pretende-se mapear, conhecer e dar visibilidade aos protagonistas, aos processos de criação, produção e de disseminação artístico-musicais das pessoas ciganas, assim como aos espaços de criação e circulação formais e informais, valorizando estas culturas híbridas-invisibilizadas do espaço público e da arena artístico-musical. Partindo destes territórios, iremos conhecer vozes, sonoridades, saberes, numa perspetiva de trabalho colaborativo e participativo criando oportunidades de desenvolvimento local e comunitário, de convivência multicultural e de sustentabilidade económica. A música assume múltiplas configurações e funcionalidades, neste caso em particular, funciona como linguagem primordial e unificadora, muitas vezes transmitida geracionalmente e em contexto familiar e comunitário, sendo ao mesmo tempo matéria de valorização, preservação e transmissão cultural. A arte, e a música, confundem-se com a vida, acompanhando e intensificado as hipóteses de transformação social, rompendo com ideias feitas e estigma, seja numa vertente artística, ou num olhar sociocultural, capaz de operar transformações sociais e abrir novas possibilidades.

### Objetivos Específicos de Projeto

#### Objetivo Específico de Projeto 1

**Descrição** Promover dinâmicas de valorização, reconhecimento e divulgação em torno das práticas artístico-musicais, ao nível da música e da dança, das pessoas e comunidades ciganas.  
 Este objetivo relaciona-se com o interesse manifesto de contribuir para a diminuição do gap de conhecimento e de projetos de intervenção social, cultural e artística junto das pessoas e comunidades ciganas em Lisboa. Não se conhecem até à data projetos que procurem alavancar e



proporcionar oportunidades reais de visibilizar componentes sócio-simbólicas e vivências da cultura cigana, que foram esquecidas e ignoradas pela cultura e sociedade maioritárias durante mais de 5 séculos. Este objetivo visa contribuir para uma maior visibilidade das produções artísticas de membros da comunidade cigana, expandindo processos de investigação sobre o património artístico, nomeadamente ao nível da música e dança das pessoas ciganas. Para tal, mobilizam-se parceiros e consultores com um amplo conhecimento sobre a população cigana/Roma, as suas referências identitárias, música e dança cigana - Manuela Mendes, Paula Guerra, Tiago Pereira, Vítor Belanciano; o mediador-dirigente associativo Bruno Oliveira, a associação INCIG, etc. Paralelamente, será possível identificar e mobilizar diferentes atores sociais e institucionais, equipamentos públicos e estratégias de disseminação e comunicação, que promovam a dinamização da cultura e artes locais, o empoderamento pessoal e comunitário, assim como o desenvolvimento local.

Sustentabilidade

Ao se tratar de um 1º objetivo específico, a sustentabilidade do projeto pode refletir-se a dois níveis: macro e micro. No macro, podemos mencionar a atuação junto de agentes e plataformas polarizadoras e geradoras de informação e discursos não científicos e estigmatizantes num contexto de crescimento de partidos e movimentos radicais e populistas, procurando comunicar de forma acessível informação científica e rigorosa sobre esta população, de modo a desconstruir inverdades e mitos em torno das pessoas ciganas em Portugal. Paralelamente, a sustentabilidade nesta escala também se relaciona com o estabelecimento de parcerias com instituições locais e nacionais, a sua disseminação e dos resultados, irá aumentar - seguramente - o interesse e a curiosidade sobre as potencialidades culturais e económicas destes processos artísticos, o que pode contribuir para a replicabilidade do projeto noutros territórios.

No nível micro, verificamos a relação deste objetivo com inovação, igualdade de género, e os contributos ao nível de uma maior representação social, política e artística das pessoas ciganas. Ao serem mentores, parceiros e formadores nas atividades, os membros das comunidades ciganas estão a obter, transmitir e a ampliar os seus saberes práticos permitindo encetar outras dinâmicas ao nível da criação musical, da intervenção/desenvolvimento social, quer numa lógica de empoderamento e de empreendedorismo, mas também como pivôs na implementação/replicação de projetos.

Objetivo Específico de Projeto 2

Descrição

Dinamizar ações locais abertas à comunidade cigana e não-cigana, promovendo a expansão e disseminação de conhecimentos, estórias e vivências ciganas em Portugal, principalmente em Carnide e cidade de Lisboa. Noutras cidades do país, tais como no Porto, têm surgido



projetos que encaram a música enquanto uma forma de união e coesão social, e enquanto uma ferramenta para combater a invisibilidade e o estigma que ainda pesa sobre as pessoas ciganas. Projetos como o ZHA! São fulcrais, porém, os mesmos ainda são demasiado pontuais nos espaços e no tempo. O presente projeto apoia-se nessa ideia da música enquanto agente promotor da coesão social e espacial, mas também pretende dar conta das histórias e das vivências destas populações, por vezes em situação de vulnerabilidade socioeconómica.

Se pensarmos no caso da música e da dança, podemos mencionar que os conhecimentos são gerados por via de práticas coletivas de partilha e do envolvimento sociocomunitário. No caso dos instrumentos, é possível ativar processos do-it-yourself. A prossecução de atividades de partilha e de ensinamento tem como principal interesse contrariar a invisibilidade da comunidade cigana e dos seus saberes, tradições e práticas, bem como pretende estimular a valorização das suas referências identitárias, do seu talento plural, da sua criatividade e capacidade de improviso. Só assim será viável a criação de uma prática coletiva multicultural, inclusiva e participada.

Sustentabilidade

A sustentabilidade deste objetivo materializa-se na realização de diversas atividades, abaixo indicadas. A primeira relaciona-se com a prossecução de Workshops de música, dança e de cidadania - transversais aos três objetivos específicos do projeto, que se assumem enquanto os principais mecanismos de dinamização das manifestações e heranças artístico-culturais da comunidade cigana. Estes Workshops poderão ser dinamizados numa lógica independente e DIY e ainda com o apoio de outros parceiros, por exemplo em parceria com a INCIG (uma das poucas associações de Lisboa e com um grupo de música) e União Romani que é uma associação à escala nacional. Pretende-se promover partilhas e sinergias territoriais, criando estratégias de intervenção síncronas e articuladas.

Tal passa igualmente pela partilha de conhecimento. Nesse sentido, prevê-se a criação de uma série de Podcasts e o desenho e divulgação/disseminação de um graphic novel, sobre as estórias e as vivências de membros da comunidade cigana dos territórios. O objetivo não é o de enfatizar o exotismo e/ou os processos de exclusão social ou de desigualdades socioétnicas, mas antes dar a conhecer as suas práticas, costumes, lendas, interesses e rituais, reativando a memória coletiva desta comunidade. Estas iniciativas estão em sintonia com a referida atividade de ciência cidadã, sem esquecer a divulgação em médias nacionais de elevada circulação, podendo ainda ser utilizados como material pedagógico.

Objetivo Específico de Projeto 3

Descrição

Potenciar e ativar um património musical e performático capaz de agregar a comunidade, mas também despoletar



iniciativas de empreendedorismo e de criação de negócios criativos passíveis de replicação. Trata-se de promover possibilidades de incentivo económico, numa lógica de valorização comunitária e desenvolvimento local, através da instrumentalização de conhecimentos/saberes/técnicas afetas à inovação social/empreendedorismo/sustentabilidade financeiro-económica. Como temos referido, a comunidade Roma no contexto português ainda é perspetivada enquanto uma comunidade problemática. Este objetivo visa desconstruir esse imaginário, numa microescala, através da instrumentalização de conhecimentos/saberes/técnicas que permitam que a comunidade e os seus membros desenvolvam outras estratégias de sustentabilidade económica e financeira. O que é esperado é que, a partir da organização e dinamização dos workshops de dança e de música, nos locais alvo de intervenção, que sejam plantadas sementes que permitam a continuidade destas atividades, mas desta vez com vista a obter retorno económico (por exemplo, aulas de dança e de música pagas; atuações e apresentações, etc.). Não estamos perante um princípio de fomentar a construção de carreiras artísticas, mas antes de utilizar a arte e a música enquanto ferramentas mobilizadoras de inovação e de sustentabilidade económica - criando valor social/económico/cultural/artístico, através de atividades como os Workshops do Lab e/ou a Festa.

Sustentabilidade

Neste contexto, ao falarmos em sustentabilidade, estamos a referir-nos à sustentabilidade financeira, mas também à sustentabilidade simbólica, do ponto de vista da preservação e disseminação de dinâmicas de memórias individuais e coletivas dos Roma. Começando pela sustentabilidade económica, o principal interesse é o de mobilizar conhecimentos/experiências/estratégias de organização, de gestão e de comunicação para tornar duráveis os workshops de dança e de música. O objetivo é o de deixar nos territórios recursos e ferramentas que permitam à comunidade Roma dar continuidade, ou expandir, iniciativas que permitam alargar as formas de conhecimento e de interação com a sua cultura e práticas artísticas; quer num contexto local, quer numa escala mais alargada. Pensando na sustentabilidade individual e familiar, associada a questões da memória e das identidades, defendemos que a manutenção (com retorno/fluxo económico) de práticas, atividades e iniciativas ligadas à cultura Roma, tais como a Festa, irão contribuir de forma ativa para a preservação de uma memória coletiva em torno destas práticas, mas também servirão o propósito de reforço de sentimentos de pertença à comunidade e de reconhecimento no contexto da cidade de Lisboa, dando origem, possivelmente, a ruturas com os processos de exclusão e de estigmatização social de que esta comunidade é alvo.

CALENDARIZAÇÃO DO PROJETO



Actividade 1	Memórias, estórias e graphic novel
Recursos humanos	<p>Preveremos a contratação, de uma designer gráfica com experiência em processos de storytelling, que será responsável pela criação e construção do graphic novel. Como representante da entidade parceira (FAUL), como responsável pelo processo de implementação, (envolvendo alunos), disseminação e de comunicação do produto. Esta será apoiada por um investigador (em ciências sociais) que fará a recolha, análise e o arquivo dos materiais recolhidos.</p> <p>Os outros recursos humanos a mobilizar, os membros da equipa, passando pelos consultores que farão a produção dos podcasts e ainda os membros da comunidade cigana.</p>
Local: entidade(s)	Os parceiros, como a INCIG e a Junta de Freguesia de Carnide disponibilizarão os espaços adequados para esta atividade.
Valor	10250 EUR
Cronograma	Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
Periodicidade	Mensal
Nº de destinatários	1000
Objectivos específicos para que concorre	1, 2

Actividade 2	LabROM_ Lab. música,dança,cidadania
Recursos humanos	<p>Os recursos humanos dizem respeito à contratação de um animador, de um mediador e de dois formadores, membros da comunidade cigana, para serem os responsáveis pela dinamização dos workshops de dança e de música. Além disso, contamos com o apoio de um auxiliar de investigação (licenciatura), responsável pelos registos visuais e fonográficos, mas também pela construção de registos de observação direta e pela organização do arquivo digital e sonoro que irão auxiliar no processo de avaliação dos impactos do projeto e da sua sustentabilidade e replicabilidade.</p>
Local: entidade(s)	<p>Nos espaços proporcionados pelos parceiros- INCIG, Junta de Freguesia. Os Workshops poderão ser realizados em associações locais localizadas em Carnide ou ainda em espaços informais, tais como ao ar livre, numa lógica de promoção das atividades, mas também da sua demonstração. Realizar-se-ão alguns intercâmbios com outras associações - em outros territórios.</p>
Valor	19770 EUR





Cronograma	Mês 4, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11
Periodicidade	Mensal
Nº de destinatários	50
Objectivos específicos para que concorre	2, 3
Actividade 3	Hub de Ciência Cidadã
Recursos humanos	Esta atividade implicará um trabalho colaborativo e sistemático entre todos os parceiros e seus representantes e a equipa do projeto (interna e externa), incluindo os consultores.
Local: entidade(s)	ISCTE; FAUL; Junta de Freguesia O hub e as suas atividades serão realizados in situ, nomeadamente em Carnide na sede das associações parceiras, mas também existe a possibilidade de utilizarmos outros espaços institucionais, tais como o auditório das Juntas de Freguesia, ou ainda outros espaços, tais como cafés, escolas, ou bibliotecas municipais.
Valor	2350 EUR
Cronograma	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
Periodicidade	Mensal
Nº de destinatários	40
Objectivos específicos para que concorre	1, 2, 3
Actividade 4	Documentário
Recursos humanos	Será o Tiago Pereira o responsável pela execução do documentário. É expectável o envolvimento de toda a equipa do projeto (e consultores) no desenho do roteiro e na montagem do pequeno documentário
Local: entidade(s)	O documentário não está afeto a um local físico para a sua realização. Apenas prevemos a utilização de um auditório para a sua apresentação pública. A exposição decorrerá num espaço emblemático da freguesia, e será itinerante, transitando do bairro para espaços expositivos e de intervenção cívica da cidade de Lisboa
Valor	7550 EUR
Cronograma	Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10



Periodicidade	Mensal
Nº de destinatários	1000
Objectivos específicos para que concorre	1, 2
Actividade 5	Festa Roma
Recursos humanos	Iremos identificar a disponibilização de apoios e outros patrocínios para as residências artísticas cujo pagamento será realizado em termos de ajudas de custo (deslocações, alimentação, equipamentos, etc.). Prevê-se o envolvimento da equipa (interna e externa), dos parceiros e dos consultores com experiência em organização de eventos para gerir o planeamento e programação do evento, bem como para estabelecer o contacto com os artistas. A comunidade cigana será envolvida no desenho do programa e na escolha dos artistas. Também se prevê a necessidade de contratar um designer gráfico, e temos ainda de fazer referência aos artistas convidados e demais participantes que irão necessitar de cachê e/ou ajudas de custo
Local: entidade(s)	Junta de Freguesia; INCIG
Valor	8400 EUR
Cronograma	Mês 12
Periodicidade	Pontual 1 vez
Nº de destinatários	1500
Objectivos específicos para que concorre	2, 3
Actividade 6	Avaliação de impacte
Recursos humanos	1 sociólogo; 1 especialista em análise de dados
Local: entidade(s)	INCIG; ISCTE; Junta de Freguesia;
Valor	1500 EUR
Cronograma	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
Periodicidade	Mensal
Nº de destinatários	1500
Objectivos específicos para que concorre	1, 2, 3



Nº de parceiros mobilizados	8
	Constituição da equipa de projeto
Função	Coordenador/a
Horas realizadas para o projeto	500
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Não Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
Função	Sociólogo/a/investigador/a
Horas realizadas para o projeto	700
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
Função	Mediador/a intercultural
Horas realizadas para o projeto	110
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Sim
Função	Designer gráfico
Horas realizadas para o projeto	30
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Sim
Função	Professor/a de dança
Horas realizadas para o projeto	100
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
Função	Animador
Horas realizadas para o projeto	110



Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Sim
Função	Professor/a de música
Horas realizadas para o projeto	100
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
Função	Ilustrador
Horas realizadas para o projeto	33
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
Função	Consultor na área da música
Horas realizadas para o projeto	65
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
Função	Consultor na área das artes e, culturas urbanas, participação pela arte
Horas realizadas para o projeto	60
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
Função	Formador construção Cajon
Horas realizadas para o projeto	35
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Sim



	Função	Operacional
Horas realizadas para o projeto		1000
Tipo de afetação ao BIP/ZIP		Financeira
Morador no bairro do projeto		Não
	Função	Videografo
Horas realizadas para o projeto		50
Tipo de afetação ao BIP/ZIP		Financeira
Morador no bairro do projeto		Não
		Criação de emprego (Impacto)
Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%)		5
Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto		2
		Destinatários (Resultados)
Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas)		800
Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes		1500
Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes		0
		Equidade
Nº de destinatários com deficiência / doença mental		0
Nº de destinatários mulheres		40
Nº de destinatários desempregados		50
Nº de destinatários jovens (- de 30 anos)		70



Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos)	20
Nº de destinatários imigrantes	10
Produtos/Elementos tangíveis da intervenção	
Nº de produtos concebidos para venda / demonstração	10
Nº de intervenções em edificado para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade	0
Nº de intervenções no espaço público	0
Nº de publicações criadas	4
Nº de páginas de Internet criadas	2
Nº de páginas de facebook criadas	4
Nº de vídeos criados	18
Nº de artigos publicados em jornais / revistas	4
Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros)	0
Documentário	1
Manifesto	1
Graphic novel	1
Podcasts	6
Relatórios e sessões de apresentação dos resultados	2

---

**ORÇAMENTO TOTAL DO PROJETO**

Financiamento BIP/ZIP solicitado

Encargos com pessoal interno	10000 EUR
Encargos com pessoal externo	26400 EUR
Deslocações e estadias	2700 EUR
Encargos com informação e publicidade	3900 EUR



**FORMULÁRIO DE CANDIDATURA**

Encargos gerais de funcionamento	3020 EUR
Equipamentos	3800 EUR
Obras	0 EUR
Total	49820 EUR
	Montante de apoio financeiro por entidade promotora
Entidade	LOCALS APPROACH
Valor	49820 EUR
	Outras fontes de financiamento e respectivos montantes
Entidade	Faculdade de Arquitetura da Universidade de Lisboa
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	2000 EUR
Descrição	- Consultadoria científica. - Cedência de espaços e equipamentos para o desenvolvimento de atividades. - Divulgação nas suas redes e plataformas de comunicação.
Entidade	Junta de Freguesia de Carnide
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	2500 EUR
Descrição	- Cedência de espaços para o desenvolvimento de atividades. - Divulgação na sua agenda cultural e outros suportes de comunicação. - Disponibilização de equipamentos (colunas, microfones, etc.).
Entidade	Associação Romani Portuguesa
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	250 EUR
Descrição	- Divulgação do projeto e das suas atividades entre as comunidades ciganas. - Intercâmbio de conhecimentos e de práticas artísticas no domínio da música e dança cigana.
Entidade	INCIG
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	250 EUR
Descrição	- Mediação junto das pessoas ciganas, nomeadamente das



**FORMULÁRIO DE CANDIDATURA**

crianças, jovens e idosos.  
 - Mobilização de participantes para as atividades.  
 - Divulgação do projeto e das suas atividades entre os residentes na freguesia.  
 - Intercâmbio de conhecimentos e de práticas artísticas no domínio da música e dança cigana.

Entidade	Associação ISCTE Conhecimento e Inovação - CVTT
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	2500 EUR
Descrição	- Consultadoria técnica e científica. - Cedência de espaços e de equipamentos para o desenvolvimento de atividades. - Divulgação nas suas redes e plataformas de comunicação.
Entidade	Associação Música Portuguesa a Gostar Dela Própria
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	400 EUR
Descrição	- Consultadoria técnica nas áreas da música e do vídeo.
Entidade	Universidade do Porto
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	2000 EUR
Descrição	- Consultadoria científica. - Cedência de espaços e equipamentos para o desenvolvimento e/ou divulgação de atividades do projeto. - Divulgação das atividades do projeto nas suas redes e plataformas de comunicação.
Entidade	Associação Kismif
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	500 EUR
Descrição	- Consultadoria técnico-científica nas áreas da música, culturas urbanas, metodologias participativas com base nas artes.

**TOTAIS**

Total das Actividades	49820 EUR
Total de Outras Fontes de Financiamento	10400 EUR





**FORMULÁRIO DE CANDIDATURA**

Total do Projeto      60220 EUR  
Total dos Destinatários      5090

